AS EXPRESSÕES LINGUÍSTICAS MODALIZADORAS DEÔNTICAS NAS REDAÇÕES PRODUZIDAS POR CANDIDATOS GUINEENSES NO PROCESSO SELETIVO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNILAB

Francisca Milena Ferreira Amorim [1], Léia Cruz de Menezes Rodrigues [2]

RESUMO

Nosso trabalho tem como fim descrever e analisar como as expressões linguísticas modalizadoras deônticas atuam na construção da argumentação em redações de candidatos guineenses aos cursos de graduação da Unilab. O corpus da pesquisa consiste em redações de alunos guineenses participantes do processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação da Unilab. Para fim de compreensão do uso das expressões linguísticas instauradoras de obrigações, permissões e proibições na construção da argumentação nestas redações, utilizamos como aportes teóricos duas perspectivas teórico-metodológicas: a Nova Retórica, em particular o Tratado da Argumentação, de Perelman e Olbrechts-Tyteca e a Linguística de base funcional. Enquanto o arcabouço da Linguística funcionalista, como teoria gramatical, dá-nos suporte para a descrição e análise linguística da categoria modalidade em uso, o eixo da Nova Retórica dá-nos suporte para a compreensão das expressões linguísticas da modalidade em função da construção da argumentação. Utilizamos como metodologia de análise os seguintes parâmetros: marca linguística; fonte e alvo deôntico; valor semântico; atenuadores; intensificadores. Doravante aos dados coletados quantitativa e qualitativamente, podemos concluir que os candidatos, ao instaurarem os valores semânticos deônticos em seus textos, buscam não se incluir na necessidade deôntica, o que é uma estratégia interessante, ao passo que eles instauram uma obrigação, mas se isentam do comprometimento de agir. Podemos destacar também a elevada quantidade de valores semânticos de obrigação encontrados no corpus, haja vista que os candidatos ao se depararem com o tema “A carência alimentar na Guiné-Bissau” mostram a sua revolta com a situação do país, e utilizam-se essas expressões de obrigação para dar ordens àqueles que os candidatos acreditam serem os responsáveis por mudar aquela situação.

Palavras-chave:

Modalidade deôntica. Argumentação. Redações. Funcionalismo. Retórica.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira , Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, e-mail: milenamorim071@gmail.com

[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, e-mail: leiamenezes@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho aqui exposto é resultado de um ano de pesquisa do projeto de iniciação cientifica intitulado: “As expressões linguísticas modalizadoras deônticas na construção da argumentação em redações produzidas por candidatos estrangeiros aos cursos de graduação da Unilab”, aprovado no edital de pesquisa: PROPPG N° 03/2017. O corpus utilizado para esse trabalho, consiste em 50 textos produzidos por candidatos participantes do processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação da Unilab.

METODOLOGIA

Constituímos o corpus a partir dos textos que nos foram disponibilizados pela CASE/PROGRAD – redações produzidas em Guiné-Bissau por candidatos estrangeiros aos cursos de graduação da Unilab no processo seletivo de alunos internacionais de 2016. Escolhemos aleatoriamente 50 redações do montante. As redações não contêm identificação de autoria. Após a etapa de leitura teórica e estudo de análises já empreendidas em dissertações de mestrado e tese de doutorado, realizamos a leitura conjunta das redações, em grupo de estudo, e empreendemos as análises conforme as categorias: marca linguística da modalidade deôntica (se verbo, adjetivo em posição predicativa, nomes), tipo de fonte, tipo de alvo, inclusão ou não daquele que fala no alvo, valor semântico instaurado (obrigação, proibição, permissão), lugar no construto argumentativo (introdução, desenvolvimento, conclusão), intensificadores ou atenuadores dos modalizadores e tipo de argumento ao qual a expressão modalizadora estaria ligada. Utilizamos fichas descritivas, contendo o número da redação – numeramos cada uma delas – o trecho onde encontramos os modalizadores e o registro das categorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de uma análise quantitativa e qualitativa dos dados do corpus, observamos que, dos 50 textos analisados, em 38 encontramos expressões linguísticas modalizadoras deônticas. Em quatro redações identificamos estruturas relatadas com valor deôntico reportado, ou seja, nessas estruturas o falante opta por trazer a voz do outro ao texto. E em 37 redações, deparamo-nos com expressões não-relatadas com valor deôntico instaurado. Os candidatos ao defenderem suas teses optaram por não usar a voz do outro, mas fazer ouvir sua própria voz, haja vista que o tema das redações “ A carência alimentar em Guiné-Bissau” é um problema sério que envolve diversos tipos de sentimentos, por parte da população guineense de modo geral, por isso, quando há a oportunidade de falar sobre, as pessoas procuram fazer ouvir sua própria voz. No que concerne ao local da estrutura textual, observamos que as expressões linguísticas modalizadoras deônticas, em sua maioria, encontram-se na conclusão, local destinado a intervenção social, onde espera-se que o candidato após uma exposição de seus argumentos, apresente uma solução para aquele problema. Exemplos: (9) Portanto, devemos tomar em consideração essa situação e o governo deve fazer no máximo para baixa [sic] os preços nos mercados, pois só assim é que podemos garantir uma boa alimentação para gerações futuras. (Redação 40). (10) Observa-se que o Estado da Guiné-Bissau deve investir na agricultura, ou seja na produção, geneização [sic] dos alimentos, assim para que possa haver uma boa nutrição e abundância de alimentos. (Redação 15). Referente à relação dos modais deônticos com as estratégias argumentativas presentes no tratado da argumentação de Perelman e Olbrechts-Tyteca, percebemos que o argumento pragmático foi o mais utilizado pelos candidatos na defesa de suas teses, pois este argumento permite apreciar um ato ou um acontecimento de acordo com as consequências favoráveis ou desfavoráveis resultantes (MENEZES 2012, p. 167). Como podemos perceber na redação 07 do nosso corpus: (11) A falta de ingredientes na comida traz vários problemas nos nossos organismos. E devemos envolver para pôr fim nessa situação. (Redação 07). Percebe-se, então, que o candidato instaura uma obrigação e também traz ao texto as consequências negativas da falta de ingredientes na comida, que segundo ele traz diversos problemas para o organismo da população guineense. No que se refere à marca linguística, podemos perceber um maior uso de verbos auxiliares modais, seguido de adjetivo em posição predicativa, verbo pleno e substantivo. É de suma importância aqui destacar que os verbos auxiliares modais identificados no corpus, em sua maioria, prestam-se aos valores semânticos de obrigação. Referente à fonte deôntica (de onde parte o valor deôntico instaurado), percebemos em nossa análise a predileção do candidato pela não inclusão na necessidade deôntica, uma vez que eles não se acham sob a responsabilidade de mudar a situação da

carência alimentar no país. No que tange ao alvo (sobre quem recai o valor deôntico instaurado), em nossa análise constatamos a predominância maior de alvos indiretamente indicados, onde o candidato muitas vezes faz menção aos governantes, aos políticos, aquelas pessoas que são responsáveis por realizar ações que tragam o bem do povo. Não devemos deixar de ressaltar que os principais alvos encontrados no corpus são o Estado; os governantes; o governo; isto é, aqueles que os candidatos acreditam que são os responsáveis a mudar a situação no qual está o povo da Guiné-Bissau em relação a carência alimentar. Para efeito de ilustração, mostremos dois exemplos retirados do corpus, em que no primeiro o falante indica diretamente o alvo do valor deôntico e não se inclui: (12) O país deve apostar nos parceiros [...] o desenvolvimento, investindo na formação dos técnicos nas áreas agriculas [sic], motivar os agricultores para agricultura sustentável. (Redação 10) Na redação 20, podemos perceber que o candidato indica indiretamente seu alvo, e ao mesmo tempo se inclui na necessidade deôntica, causando uma importante estratégia retorica, ao passo que aproxima fonte e alvo, causando um efeito de atenuação no valor instaurado. Exemplo: (13) Sendo assim, que o país é muito rico e fértil em agricultura e devemos apostar nele e aproveitar para podermos sair na carência alimentar. No que concerne aos valores semânticos instaurados pelas expressões deônticas, nota-se uma quantidade elevada do valor de obrigação. Isso se dá pelo fato de que os alvos, instituições governamentais, têm a obrigação, por legislação inclusive, de acabar com a carência alimentar na Guiné-Bissau, bem como têm a obrigação de distribuir de forma mais adequada e igualitária os recursos naturais do qual o país é extremamente rico. (14) Portanto, os nosso governos devem fazer cumprimento educacional para os jovens nas cidades. (Redação 48). (15) Contudo, o Estado tem que pensar nas dificuldades de seu povo. (Redação 49). Em relação aos usos de atenuadores e asseveradores do valor deôntico, observamos que a ocorrência destes não é tão recorrente, uma vez que ao analisar quantitativamente constatamos apenas um atenuador, a expressão: “acho que”, e 3 asseveradores, os advérbios: “primeiramente”, “evidentemente” e “infelizmente”.

CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que os candidatos guineenses optaram por não se incluir na necessidade deôntica, apresentando-se como não responsáveis para resolver o problema, ao passo que a maioria dos alvos indicados direta e indiretamente são as autoridades máximas do país, os candidatos se isentam da responsabilidade de resolução da carência alimentar, tema proposto. Por ser um tema de grande discussão em Guiné-Bissau e que afeta boa parte da população do país, podemos dizer que este tema influenciou na quantidade de valores semânticos de obrigação encontrados no corpus de nossa pesquisa, haja vista que os candidatos as instauram constantemente numa espécie de revolta e desaprovação aos que estão no poder, eles veem na redação uma forma de desabafo ao que está acontecendo, querem mostrar sua inquietação diante da falta de alimentos que contorna o país e prejudica tanto a população guineense. Em conformidade com nossas hipóteses, o argumento mais encontrado na análise foi o argumento pragmático, por meio do qual os candidatos apresentam as consequências desfavoráveis da falta de alimentação adequada à sociedade guineense e também apresentam o que de bom poderia acontecer se alguém tomasse uma providencia sobre a questão. Neste caso, o candidato apresenta as consequências favoráveis, caso o ato em questão seja posto em prática, como destaca Menezes (2011), um uso característico do argumento pragmático, consiste em propor o sucesso como critério de validade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente a Deus pelo dom da vida. A minha família por dedicação e paciência em me apoiar e motivar para concluir o ensino superior. Agradeço a minha orientadora Léia Cruz De Menezes por estar sempre disposta a auxiliar e por contribuir em meu aprendizado de maneira efetiva e em meu crescimento enquanto acadêmica. Agradeço também a minha instituição por ter me dado à chance e todas as ferramentas que me permitiram chegar ao fim desse ciclo de maneira satisfatória.

REFERÊNCIAS

MENEZES, Léia Cruz de. Expressões linguísticas modalizadoras deônticas em função argumentativa: um exercício de analise retórico-funcional. 2011. 332p. Tese (Doutorado em Linguística) –Faculdade de Letras,

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011. _____. Modalização deôntica e retórica perelmaniana. Revista de Pós-graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, v. 8, n. 2, p.162-176, jul/dez, 2012.